



1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53

ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-LN EM 2014
17 de Outubro de 2014
Caraguatatuba

Aos dezessete dias do mês de outubro de 2014 às 10:00h, reuniram-se nas dependências do “Espaço Maria José Buffet”, localizado à Rua São Benedito - 633 - Centro - Caraguatatuba/SP, membros titulares e suplentes do Comitê de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte. O cerimonial deu início à plenária convidando para compor a mesa: a Sr^a Maria Inez Fazzini Biondi representando o prefeito de Caraguatatuba, o Exmo Sr. Maurício Moromizato – prefeito de Ubatuba e presidente do CBH-LN, o Sr. Eduardo Hypólito do Rego representando o prefeito de São Sebastião, o Sr. Sylvio do Prado Bohn Jr. – secretário executivo do CBH-LN, representado também o segmento Estado, e o Sr. Jorge Guaracy Ribeiro – Vice-Presidente do CBH-LN, representando também o segmento da Sociedade Civil. O secretário executivo do Comitê agradeceu a presença de todos, ressaltando ser esta Plenária mais um passo para a implementação da cobrança pelo uso da água considerada uma importante ferramenta de gestão. O vice-presidente do Comitê destacou a participação da sociedade civil no processo de construção da deliberação a ser aprovada sobre a cobrança pelo uso da água, lembrando que a crise da falta de água que atualmente atinge muitas regiões do Estado deve ser evitada no litoral norte. Eduardo Hypólito parabenizou a equipe que arduamente trabalhou nos instrumentos para possibilitar a cobrança pelo uso da água no Litoral Norte, enfatizando que o CBH-LN tem feito a diferença e faz as coisas acontecerem na região. O presidente do CBH-LN ressaltou a importância do momento em que o CBH-LN dá um passo adiante para disciplinar o uso da água. A crise de falta d’água vivida por muitos municípios tem se refletido no Litoral Norte, na medida em que tomou conhecimento de que pessoas estão vindo para a região para usufruir da água aqui existente, especialmente para a lavagem de roupas em finais de semana. Não podemos deixar que a crise da água atinja o litoral norte e a cobrança pelo seu uso e uma das ferramentas para racionalizar a utilização desse bem tão precioso. Finalmente Maria Inez Fazzini considerou importante a discussão e que o Litoral já vem passando por crises de disponibilidade hídrica em algumas bacias, consideradas críticas pelos estudos efetuados pelo CBH-LN. Desfeita a mesa de abertura, o presidente do CBH-LN toma a condução da reunião, submetendo à avaliação e aprovação da Plenária sobre a ata da 2ª reunião do CBH-LN realizada em 05 de setembro de 2014 em Ubatuba, cujo teor foi encaminhado aos integrantes do Comitê via e-mail. Submetida à aprovação a ata foi aprovada por unanimidade. Dando prosseguimento à pauta sobre a apreciação e aprovação da Deliberação 152 sobre a cobrança pelo uso da água na UGRHI 3, o presidente do CBH-LN passa a palavra ao secretário executivo do CBH-LN para informar a necessidade de proceder algumas correções e complementações no texto da Deliberação, solicitando desculpas pelas falhas de digitação. Sylvio solicita aos presentes que procedam às seguintes correções/complementações no texto da Deliberação: a) artigo 2º (página 2) – PUB consumo – inciso II corrigir o valor para R\$ 0,025/m³; b) artigo 6º - quadro 1 (página 4) – coeficiente ponderador X₅ – sem medição, corrigir para 1,0; c) artigo 6º - quadro 2 (página 4) – coeficiente ponderador X₆ – sem medição, corrigir para 1,0; d) artigo 8º (página 5) ao final do caput do artigo faltou a expressão $[60+(DBO_{5,20}-60)/60]$, a mesma fórmula para cálculo do coeficiente Y₃ do quadro 3. A seguir o presidente do CBH-LN solicita a presença do Sr. Fernando Aurélio Parodi – coordenador do GT-COB (grupo da cobrança pelo uso da água), para expor a Deliberação 152/2014 à Plenária. 2006, Dezembro – Deliberação CBH-LN Nº 68: cria GTCOB. Parodi inicia sua exposição apresentando um histórico dos trabalhos que resultou na Fundamentação e Deliberação que está sendo submetida à Plenária. Em abril/2007 o GT-COB foi constituído emitindo seu primeiro relatório em dezembro/2007; em outubro/2010 foi aprovado a Deliberação CBH-LN Nº115 referente a Regras, Valores e Parâmetros de Cobrança pelo Uso da Água no Litoral Norte e o Estudo de sua Fundamentação; e novembro/2011 CBH-LN recebe manifestação do CTCOB/CRHi relacionando diversas correções e complementações necessárias; em junho/2014 a Deliberação CBH-LN Nº148 reformula composição GTCOB e

54 retoma os trabalhos paralisados devido a conjunturas estruturais da secretaria executiva (SE)
55 do CBH-LN; em outubro/2014 o GT-COB finaliza o estudo de Fundamentação com as devidas
56 atualizações e envia à SE do CBH-LN a Deliberação Nº152, de 2014 para apreciação e
57 aprovação pela plenária. Parodi justificou a necessidade de reapresentação e nova aprovação
58 de Deliberação pela Plenária do CBH-LN devido à necessidade de adaptação do estudo de
59 fundamentação apontado pelo CT-COB/CRHi que encontra-se vinculado à Deliberação CBH-LN
60 nº 115 aprovado em 2010. A seguir foi apresentado os principais aspectos da Deliberação 152 a
61 ser aprovada, entre eles: mantém a mesma estrutura e texto da Deliberação CBH-LN Nº 115, de
62 2010; projeta início da cobrança para janeiro de 2016; define os Preços Unitários Básicos
63 (PUBcap = R\$ 0,011/m³. PUBcons = R\$ 0,025/m³. PUBlanç = R\$ 0,077/m³); mantém o
64 escalonamento de implantação da Deliberação Nº 115, de 2010 (1º ao 12º mês: 80%, 13º ao 24º
65 mês: 90%, 25º mês em diante: 100%); abrange os usos: urbano, industrial e minerário; período
66 considerado: anual (de 1º janeiro a 31 dezembro); permite parcelar o pagamento em até 12
67 parcelas mensais; parcela mínima: R\$ 30,00 (abaixo disso: isento); considera para fins de
68 cálculos as vazões outorgadas e medidas e o Preço Unitário Final (PUF): $PUF = PUB \times X_1 \times X_2$
69 $\times X_3 \times X_{13}$; revisão da deliberação a partir do 25º mês contado a partir de sua data de
70 implantação; usuários sujeitos à cobrança inadimplentes ficam impedidos de receber recursos
71 advindos da cobrança; define os usos insignificantes: menor que 5 m³/dia para fins de
72 abastecimento urbano, não sujeitos à outorga pelo uso de recursos hídricos - são isentos de
73 cobrança; requer ratificação do Conselho Estadual de Recursos Hídricos; revoga as disposições
74 em contrário da Deliberação Nº 115 de 2010. Parodi apresentou os Coeficientes Ponderadores
75 de: a) Captação, Derivação e Transposição, b) de Consumo e c) de Lançamento, Transporte e
76 Diluição. A aplicação dos recursos provenientes da cobrança pelo uso da água deverão ser
77 distribuídos pelos PDCs, ressaltando que devido à correção do valor do PUBcons de R\$
78 0,022/m³ para R\$ 0,025/m³, haverá necessidade de recálculo dos valores apresentados a seguir:
79 PDC 1 – Base de Dados Cadastros Estudos e Levantamentos – BASE –, aplicação de até 10%
80 \pm 2%, correspondendo a aproximadamente 2,95% \pm 0,59% do total de investimentos de curto,
81 médio e longo prazos do Plano de Bacia do Litoral Norte 2012-2023, revisado em 2013; PDC 2 –
82 Gerenciamento dos Recursos Hídricos – PGRH – aplicação de até 7,5% \pm 1,5%,
83 correspondendo a aproximadamente 2,22% \pm 0,44% ; PDC 3 – Recuperação da Qualidade dos
84 Corpos d'ÁGUA – RQCA – aplicação de até 60 % \pm 12% correspondendo a aproximadamente
85 17,73% \pm 3,55% ; PDC 5 – Promoção do Uso Racional dos Recursos Hídricos – URRH –
86 aplicação de até 2,5 % \pm 0,5% correspondendo a aproximadamente 0,74% \pm 0,15% ; PDC 7 –
87 Prevenção e Defesa Contra Eventos Hidrológicos Extremos – PDEH – aplicação de até 12,5% \pm
88 2,5% correspondendo a aproximadamente 3,69% \pm 0,74% e PDC 8 – Capacitação Técnica,
89 Educação Ambiental, e Comunicação Social – CCEA – a aplicação de até 7,5% \pm 1,5%,
90 correspondendo a aproximadamente 2,22% \pm 0,44%. Ressalva-se que independentemente da
91 combinação dos percentuais possíveis de serem destinados, o somatório deles não pode ser
92 superior a 100%. A seguir foi apresentado os principais aspectos do Estudo de Fundamentação
93 anexo à Deliberação CBH-LN Nº 154 a ser aprovada constituindo-se em documento obrigatório,
94 com conteúdo mínimo definido pela Deliberação CRH Nº 111, de 2009; apresenta estudo de
95 caracterização com dados demográficos, sociais, econômicos, geográficos, naturais; registra os
96 valores de PUB, Coeficientes Ponderadores, e condicionantes pactuados no âmbito do GTCOB
97 e desta Plenária e respectivas justificativas técnicas; apresenta simulação de receita a partir das
98 regras, parâmetros e valores ora fixados; caracteriza o perfil de aplicação dos recurso FEHIDRO
99 do CBH-LN por Programas de Duração Continuada (PDC), Setor/Segmento, ao longo de seus
100 16 anos de existência; apresenta Estabelece os percentuais de recursos da cobrança a serem
101 destinados por PDC e estabelece os parâmetros de escalonamento da implantação. Maria Inez
102 Fazzini informou ser necessário proceder ainda algumas correções de digitação no texto da
103 Deliberação, a saber: a) quadro 3 (página 5), onde se lê:valores dos coeficientes ponderadores
104 de “consumo”, leia-se “lançamento”; b) no artigo 1º o texto correto é: Fica aprovado a
105 implantação da cobrança pelo usos “urbano, industrial e de dos recursos hídricos”.
106 Em seguida, o prefeito de Caraguatatuba relata sobre entendimento sobre que devem ser
107 revistos os critérios de distribuição dos investimentos para os municípios na medida em que
108 agora deverão vir mais recursos para a região. Em sua opinião a divisão deveria ser proporcional

109 à população de cada município, propondo aumento de contrapartida para 20% dos municípios.
110 Fábio Pincinato da SE do CBH-LN ressaltou que cada município tem características
111 diferenciadas o que resulta em prioridades específicas e que o Plano de Bacias baseia-se nos
112 indicadores de situação dos recursos hídricos da UGRHI 3. Iara Giacomini da SE do CBH-LN
113 lembrou que atualmente as regras aprovadas pelo CBH-LN determinam que os tomadores
114 (governo ou ONGs) podem apresentar dois projetos para financiamento pelo FEHIDRO por
115 pleito e que este valor não podem ultrapassar 25% do total de recursos disponibilizado para a
116 UGRHI. Georg Mascarenhas da SAB Itaguá/Acaraú de Ubatuba questiona se não seria o caso
117 de já pensar em uma nova fórmula de distribuição neste momento. O presidente do CBH-LN
118 ressaltou que uma coisa são as regras para financiamento dos projetos pelo FEHIDRO e outra é
119 a questão é como dividir as receitas provenientes da cobrança pelo uso da água. Parodi
120 esclareceu que os recursos provenientes da cobrança pelo uso da água vai para uma conta
121 FEHIDRO diferente da conta referente ao pagamento dos Royalties pelo uso da água para
122 geração de energia elétrica. Dez por cento dos recursos provenientes da cobrança devem ser
123 utilizados para a administração do Comitê ou Agência de Bacias e o restante para financiamento
124 de projetos. Parodi sugeriu discutir a forma de distribuição dos recursos da cobrança entre os
125 municípios posteriormente, visto que fazê-lo neste momento por meio da Deliberação a ser
126 submetida à aprovação prejudicará seu encaminhamento. O presidente do CBH-LN ressaltou
127 que o histórico de construção do processo de cobrança na UGRHI 3 demonstra a importância de
128 submeter a Deliberação na forma como se encontra e deixar para posterior estudos a forma de
129 distribuição dos recursos entre os municípios. Parodi informou que *grossa modo*, os cálculos da
130 simulação efetuadas até o momento com base no cadastro do DAEE, apontam uma receita
131 anual aproximada de R\$ 2.399.000,00. Efetuados os esclarecimentos e correções no texto, o
132 presidente do CBH-LN submeteu a Deliberação CBH-LN nº 152 à aprovação da plenária, tendo
133 sido esta aprovada pro unanimidade. Dando prosseguimento à pauta, o presidente do CBH-LN
134 solicita a presença de Fábio Pincinato da SE do CBH-LN para apresentar a proposta de
135 elaboração do Plano de Bacias Hidrográficas do Litoral Norte para o período de 2016-2019.
136 Fábio inicia sua exposição explicando as etapas de elaboração do Plano, ou seja, as fases de
137 Diagnóstico, Prognóstico, Oficinas para consulta e validação e o Plano de Ação. Ressaltou que o
138 CBH-LN desde 2009 optou por ele mesmo elaborar o Plano com a participação popular por meio
139 de oficinas. Este ano esta sistemática deverá ser mantida, devendo obter ajuda de um projeto no
140 valor de R\$ 300 mil financiado pelo FEHIDRO para contratação de serviço de apoio específicos
141 como as oficinas com a comunidade e elaboração de mapas georeferenciados e outros.
142 Apresentou o cronograma de trabalho que deverá iniciar-se em maio de 2015 e finalizado em
143 abril de 2016, convidando a todos para participar do processo. O presidente do CBH-LN elogiou
144 o planejamento da SE do CBH-LN se antecipando para elaboração do Plano, inclusive prevendo
145 recursos financiados pelo FEHIDRO. A seguir solicitou a presença de Iara Bueno Giacomini da
146 SE do CBH-LN para apresentar o modelo de elaboração do Relatório de Situação de 2014 – ano
147 base -2013. Iara informou que o Relatório de Situação que é atualizado anualmente, este ano foi
148 repensado pela CRHi em dois modelos: o Completo composto por 78 indicadores (indicado para
149 as UGRHIs que ainda não possuem um bom diagnóstico) e o Simplificado composto por 25
150 indicadores (indicado para UGRHIs com bom diagnóstico). No caso do Relatório Simplificado
151 além propiciar a avaliação da qualidade/quantidade das águas em que já foi possível identificar
152 as áreas e temas críticos para a gestão, propõem-se dirigir esforços no sentido de garantir a
153 execução dos Planos elaborados a partir desses indicadores. O CBH-LN deverá elaborar o
154 Relatório de Situação Simplificado tendo em vista a qualidade de seu diagnóstico. O cronograma
155 de trabalho proposto é enviar os dados às Câmaras Técnicas do CBH-LN para avaliação e
156 comentários no modo virtual até o dia 28 de outubro/2014; realização de Oficina presencial no
157 dia 4 de novembro/2014; dia 17 de novembro/2014 consulta ao CRHi; até dia 30 de
158 dezembro/2014 ajustes finais e 31/dezembro/2014 entrega ao CRHi. Iara apresentou os 25
159 indicadores divididos em: disponibilidade/demanda hídrica; saneamento e qualidade das águas.
160 Solicitou a colaboração de todos na empreitada. Juliano Hojaj da Silva do Instituto Supereco
161 questionou o indicador IQA do rio São Francisco, na medida em que ele é calculado a partir de
162 uma amostra em ponto único do rio e que as análises efetuadas pelo projeto “Tecendo as
163 Águas” do Instituto Supereco apontam uma perda significativa à jusante do ponto monitorado

164 pela CETESB. Finalizada a pauta do dia o presidente do CBH-LN abriu espaço para informes.
165 lara Giacomini aproveitou para informar que no próximo dia 3 de novembro ocorrerá Oficina de
166 capacitação dos interessados em submeter projetos para financiamento do FEHIDRO na UGRHI
167 3, ressaltando que este ano foi proposto que o processo de capacitação e elaboração de
168 projetos seja iniciado bem antes para que os tomadores possam elaborar seus projetos com
169 calma, contando com o apoio de tutores. A idéia é que os possíveis tomadores (inclusive os
170 órgãos governamentais) já pensem nos temas de projetos a serem apresentados no ano de
171 2015 e trabalhem estes temas nas oficinas, sendo que toda a programação e cronograma de
172 trabalho será divulgado em breve. Georg Mascarenhas faz um apelo aos prefeitos para
173 promover ações em prol da conservação e preservação da água na região para que não
174 cheguemos a situação vivenciada em outras regiões do estado nesta época de crise de
175 quantidade da água. Carlos Nunes do Instituto Ilhabela Sustentável informou que está sendo
176 criado uma “Rede do Litoral Norte” constituída a partir da desativação da “Real Norte” e que no
177 site www.litoralnortesustentavel.org.br encontra-se um “agenda” e uma “biblioteca virtual” que
178 possa ser alimentada e consultada por todos. Fábio Pincinato informou que o site do CBH-LN foi
179 atacado por vírus e que espera-se para breve criar outro site e que o problema reside na
180 recuperação de todos os dados contidos no antigo portal. Finalmente o presidente do CBH-LN
181 agradeceu a presença de todos e encerrou os trabalhos da Plenária às 12:10h , cuja ata foi
182 lavrada por mim Denise M.E.Formaggia representante da ABES/SP no CBH-LN.
183